



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA ACERCA DAS IST QUE CAUSAM ÚLCERA GENITAL: Relato de experiência

Maria Kécia Rufino Lino

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

maria.lino@aluno.unifametro.edu.br

Ruth Ribeiro Cunha

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

ruth.cunha@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Marcos Rodrigues Muniz

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

antonio.muniz2@aluno.unifametro.edu.br

Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos

Docente – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

lea.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Úlceras genitais representam uma síndrome clínica e manifestam-se como lesões ulcerativas erosivas, precedidas ou não por pústulas e/ou vesículas, acompanhadas ou não de outros sintomas. São classificadas como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A presença de úlcera genital está associada a um elevado risco de transmissão e aquisição do HIV e tem sido descrita como a principal causa para a difusão desse vírus nas populações de maior vulnerabilidade; portanto, o diagnóstico e tratamento imediato dessas lesões constituem uma medida de prevenção e controle da epidemia de HIV. Dada a relevância do tema, detectou-se a necessidade da construção de uma tecnologia educativa. O conceito de tecnologia educacional pode ser enunciado como o conjunto de procedimentos que visam "facilitar" os processos de ensino e aprendizagem com a utilização de meios e suas consequentes transformações culturais.

Objetivos: Relatar a experiência da construção de uma tecnologia educativa como instrumento facilitador da identificação de IST que causam úlceras genitais. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educativa, tipo folder, realizada no mês de agosto de 2020, em Fortaleza-Ceará. A criação do folder se deu em dois passos: primeiro foi feito um resgate teórico na literatura sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) utilizando o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST) do Ministério da Saúde, diante disso, foi realizado



um resumo sobre os principais características das IST que causam úlcera genital. A segunda parte da criação da tecnologia foi realizar o design, através do programa *Photoshop*. Foram selecionadas algumas imagens através do Google imagens para tornar o folder mais atrativo e ilustrativo. **Resultados:** A etapa de desenvolvimento do folder ocorreu em duas fases: (1) Embasamento científico para fundamentar o instrumento e (2) Construção do folder. Sendo assim, na primeira fase do estudo, foram analisadas as principais publicações disponíveis sobre de IST que causam úlceras genitais, as quais foram utilizadas no desenvolvimento do folder. Em sequência, na segunda fase, foi elaborada a arte do folder tendo o intuito de apresentar as informações de maneira completa, com uma linguagem fácil e em um formato dinâmico favorecendo a interatividade e contribuição no processo de aprendizagem. Foram abordadas as seguintes IST: Sífilis, Cancro Mole, Herpes, Donovanose e Linfgranuloma Venéreo. O folder educativo intitulado “Infecções Sexualmente Transmissíveis” aborda as IST que causam úlceras genitais e contem imagens das respectivas IST e suas características. A tecnologia educativa pode ser utilizada tanto para o ensino acadêmico de profissionais de saúde quanto para o público em geral durante ações de educação em saúde, pois favorece que estudantes profissionais de saúde e clientes vivenciem o processo ensino-aprendizagem de forma inovadora, transformando a obtenção de conhecimento em uma situação atrativas e ilustrativas. **Conclusão/Considerações finais:** Espera-se que a tecnologia educativa possa contribuir na identificação precoce de IST que causam úlceras genitais, para que assim seja realizado um tratamento imediato e de maneira adequada. Nesse contexto, anseia-se ainda que o instrumento colabore para as distintas consultas de enfermagem direcionadas à saúde da mulher, que também seja passível de ser utilizada por outras categorias profissionais responsáveis pelos processos de educação para a saúde, mas que principalmente, proporcione a autonomia dessas pacientes de identificarem essas IST, através da difusão desses conhecimentos científicos, por meio de tecnologias que as simplifiquem.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

REIS, Júnias Belmont Alves dos. **O conceito de Tecnologia e Tecnologia Educacional para alunos do ensino médio e superior.** UCDB. 2010.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Disponível

em:

<http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_932.pdf>. Acessado em: 05 de setembro, 2020.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Ensino; Enfermagem.